



Destaques



Parceria

Entidades programam, junto aos fornecedores, novas atividades para o setor em 2004.

Página 4

Especial

Serviço do Sindigraf-RS/ Abigraf-RS faz levantamento dos indicadores do setor gráfico, apresentando dados do mercado e fornecendo subsídios para os empresários da área.

Página 5

Impostos

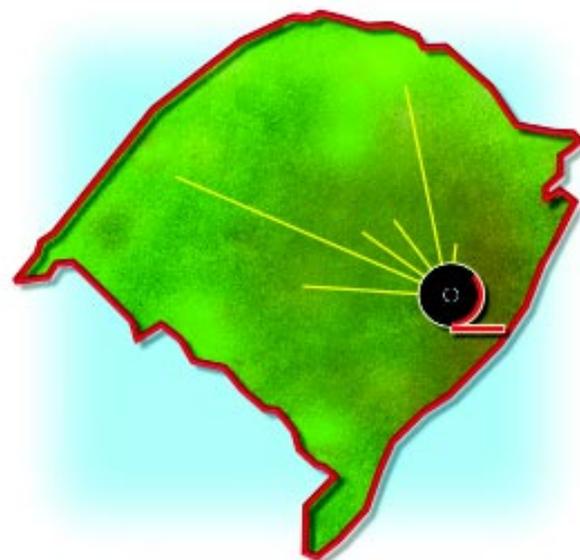
Simples, CSLL e Cofins são alguns dos tributos que tiveram suas alíquotas significativamente aumentadas no início do ano. Conheça os novos percentuais para a indústria gráfica.

Página 7

Sindigraf-RS vai até o empresário

Informar e orientar o empresário gráfico gaúcho é a principal meta do Sindigraf-RS em 2004. Pensando nisso, a diretoria do Sindicato está empenhada em fazer com que a informação chegue a todas as empresas, independentemente de porte e localização.

Lever a discussão dos assuntos relevantes à indústria gráfica a empresários de todos os cantos do Estado é a prioridade do Sindigraf-RS a partir de março. Dentro desta perspectiva, a entidade deve promover um ciclo de encontros em diversas regiões do RS para trazer à pauta questões de interesse do empresariado e esclarecer dúvidas pertinentes ao setor. A regionalização das atividades é um desejo antigo do Sindicato, que, para tanto, realizou um levantamento do setor em cada área do Estado, quantificando as gráficas existentes e o porte das empresas conforme o número de empregados. A idéia é ir ao encontro daqueles que operam em bases mais longínquas, oferecendo cursos e palestras e estreitando a relação com os empresários gráficos em suas regiões de origem. Para viabilizar o projeto, o Sindigraf-RS está criando postos avançados em localidades de sua base territorial, para os quais serão nomeados coordenadores que devem articular as atividades.



Na primeira etapa, de março a novembro deste ano, serão priorizadas seis das 11 regiões do Estado, sendo duas regiões contempladas a cada mês. Acompanhe o cronograma de atividades nas próximas edições do Sindigraf Notícias.

Ainda dá tempo: Drupa 2004

De prazos apertados, o empresário gráfico já está farto. Não deixe para a última hora sua inscrição para participar do maior evento do setor gráfico mundial. A Abigraf Nacional, junto à ABTG, está empenhada em levar os empresários gráficos a mais esta oportunidade de atualização. Não perca tempo, pois alguns pacotes para a Caravana Abigraf já estão esgotados e o pagamento pode ser parcelado sem juros. Garanta já a sua participação, entrando em contato com a agência oficial do evento, Lisboa Turismo, pelo fone 0800 707 7477.



Conhecimento é preciso



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica-RS

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
www.sindigraf-rs.com.br
www.abigraf-rs.com.br

Produção e Execução:

Temática Publicações
Fone: (51) 3346-1194
redacao@tematica-rs.com.br

Reportagem:

Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Ilustrações e Editoração:

Silvio Ribeiro

Assessoria de Imprensa:

Beto Bottega

Pré-impressão – CTP e Impressão:

Gráfica Trindade

Papel: informativo impresso em papel couché Luminax Matte120g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.



Iniciamos este novo período de trabalho na esperança de vida nova. Em 2004, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS querem continuar auxiliando os empresários gráficos com informações e conhecimento, para que todos tenham sucesso em suas empresas, pois somente com esses instrumentos é possível sobreviver frente às adversidades do mercado. O setor inicia o ano com o aumento da Cofins e do Imposto de Renda (Simples e Lucro Presumido), gerando aumento de nossos custos, matérias-primas e insumos, levando-nos a crer que o ano não será fácil. No passado, quando não havia muita concorrência, nós é que decidíamos quanto gostaríamos de ganhar, sem mexer em nosso custo, determinando o preço de venda. Hoje a situação mudou, a concorrência é acirrada e temos que ajustar nossos custos e lucros ao preço de mercado. Aqueles que não conseguirem certamente enfrentarão problemas a curto e médio prazo. Para que isso não aconteça, é necessário que administremos corretamente nossas empresas, além de

unirmo-nos para lutar pelos nossos interesses. Lembrem da história do sapo? Se colocarmos o sapo dentro de uma panela com água em temperatura ambiente e levarmos ao fogo, ele vai se acostumando com o calor e termina morrendo fervido. Se colocarmos, no entanto, o sapo dentro da mesma panela, mas com água já fervendo, ele pula imediatamente. Esta situação acontece conosco. Muitos estão morrendo sem saber, não notam que o mercado mudou e continuam agindo da mesma forma, ano após ano, sem acompanhar a evolução tecnológica, de gestão e as necessidades de seus clientes. E isto se aplica para todos: pequenas, médias e grandes indústrias gráficas.

Será o nosso fim? Não, é apenas um alerta a todos, pois somos demandados no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS para que ajudemos nossos associados na difícil tarefa de administrar suas empresas, como também para dar o norte para suas ações.

O que podemos fazer? Às entidades cabe informar o que está ocorrendo em nosso setor – nas áreas fiscais, tributárias, trabalhistas, entre outras –, e nós vamos além disso: temos organizado palestras e cursos que vêm ao encontro das necessidades de nossos filiados e associados. Não podemos, entretanto, tomar decisões pelos colegas. Cada um tem de decidir o rumo de seus negócios.

A situação não está fácil e não adianta ficarmos em água morna... Com vontade e otimismo, devemos procurar soluções individualizadas e coletivas. Desta forma, certamente todos poderemos vencer. Para tanto, contem conosco. Desejamos a todos um excelente 2004, com muita saúde, alegria, fraternidade e sucesso.

Prestigie quem nos prestigia!

Na hora de adquirir matérias-primas e equipamentos, dê preferência àqueles que nos prestigiam. Conheça os primeiros fornecedores que confirmaram patrocínio para as atividades que serão promovidas pelo Sindigraf-RS/Abigraf-RS em 2004. Graças ao apoio e à preocupação dessas empresas com a indústria gráfica, as entidades viabilizam eventos técnicos e sociais às empresas filiadas/associadas.

COTA GOLDEN



COTA STANDARD



Abigraf Nacional avalia desempenho do setor

A Abigraf Nacional realiza trimestralmente uma pesquisa sobre desenvolvimento econômico junto a empresários do setor. O levantamento é enviado por e-mail, com a planilha de coleta de dados referente a cada trimestre do ano anexada, sob o nome de "Pesquisa de Opinião e Desempenho Setorial". Contribua com as informações setoriais trimestrais e ajude a viabilizar a análise periódica de desempenho da indústria gráfica nacional. Os relatórios com os resultados referentes a 2003 encontram-se à disposição no site www.abigraf.org.br. Para conferir, basta clicar em Economia e depois em Sondagens Setoriais. Mais informações com o Departamento de Estudos Econômicos (Decon) da Abigraf Nacional, pelo fone (11) 5087-7723 ou pelo e-mail decon.gerencia@abigraf.org.br.



PPP não pode mais ser preenchido por médicos

O Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), depois de ter o prazo inicial para sua cobrança adiado por três vezes, passa por novo impasse. O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou no início do ano a Resolução nº 1.715, proibindo aos médicos do trabalho o preenchimento do formulário. O Conselho tomou a medida por considerar o ato antiético, já que quebra o sigilo profissional do médico, visto que os formulários são mantidos nas empresas, podendo circular entre profissionais que não são da área da saúde. A Previdência Social, em função da resolução, está aceitando os formulários incompletos até que uma solução seja negociada. A proposta do CFM é de que seja criada uma alternativa para que os pareceres dos médicos do trabalho sejam encaminhados diretamente à perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Pesquisa salarial pode definir a linha de RH

O dia 10 de março é o prazo para as gráficas filiadas ao Sindigraf-RS enviarem à Secretaria Executiva as respostas do formulário da pesquisa salarial realizada anualmente. O levantamento é essencial para subsidiar o acordo coletivo da categoria e pode ser utilizado para definir políticas de recursos humanos dentro das empresas. As indústrias que respondem ao formulário encaminhado pelas entidades recebem as médias da pesquisa e ficam por dentro dos salários que o mercado pratica para cada cargo da área. O Sindicato garante o sigilo dos dados individuais das empresas participantes, deixando um funcionário administrativo responsável por essas informações. A colaboração de todos é importante para que as estatísticas sejam mais fidedignas. A Secretaria está recebendo o retorno da pesquisa com os valores dos salários referentes ao mês de fevereiro de 2004. Informações pelo fone (51) 3346-3800.

Zênite exige plataforma atualizada



Para utilizar o sistema de gestão Graphic Works (GW), desenvolvido pela Zênite, algumas empresas terão de atualizar seus softwares. A partir de meados de 2004, o programa só rodará em sistemas operacionais de estações Windows 2000 ou XP Pro. A mudança foi feita em função de dificuldades com o Windows 98 da Microsoft, principalmente quanto ao funcionamento em rede, e tende a melhorar a performance e a segurança de arquivos, visto que o sistema depende da qualidade da infra-estrutura de informática da empresa (equipamentos, sistemas operacionais e estrutura de rede). Após a alteração, futuramente o sistema poderá ser acessado via web, funcionando no formato cliente-servidor. O prazo de implantação do sistema, inicialmente previsto para março, foi prorrogado por solicitação do Sindigraf-RS/Abigraf-RS. Em 2004, as entidades mantêm a parceria com a Zênite, oferecendo às empresas associadas vantagens na aquisição do GW. Para mais informações, contate com a Secretaria Executiva das entidades.

Atualize-se na Drupa



Prepare-se para a 13ª edição da Drupa – Feira Internacional de Impressão e Papel, que acontece de 6 a 19 de maio em Düsseldorf, na Alemanha. Trata-se da maior feira mundial do setor. Com suporte técnico da ABTG, a Abigraf Nacional está organizando a Caravana Nacional Drupa, com pacotes especiais que facilitam a ida de empresários da indústria gráfica à Alemanha. Está prevista a participação de mais de 1.800 expositores de 49 nações em 17 pavilhões de exposição, e são esperados mais de 400 mil visitantes de 171 países. Do Brasil, a Abigraf pretende levar cerca de 800 empresários, com direito a seguro, assistência 24h, guias turísticos na cidade, passagens e hospedagem. Confira os valores dos pacotes oferecidos no site www.abigraf.org.br, ligue 0800 707 7477 ou envie um e-mail para caravanadrupa@abigraf.org.br.



Valores que inspiram qualidade

Liderança, visão de futuro, qualidade centrada no cliente, responsabilidade social, gestão baseada em fatos, desenvolvimento das pessoas, agilidade e foco nos resultados. Esses são alguns dos principais valores encontrados na cultura empresarial de organizações bem-sucedidas, sejam elas de grande, médio ou pequeno porte. A liderança e o envolvimento da direção – que define a visão, a missão e os valores da organização –, por exemplo, são essenciais para que todos se engajem no desenvolvimento da empresa. Também não pode faltar a visão de futuro, com especial atenção a possíveis mudanças no mercado e a planos de longo prazo. Da mesma forma, para mensurar o sucesso nos negócios é necessário trabalhar com indicadores de desempenho, que reduzem os riscos na hora da tomada de decisões. A avaliação dos resultados da empresa verifica o cumprimento das metas estabelecidas, conferindo a eficácia dos métodos adotados e permitindo o aprimoramento das práticas no cotidiano de trabalho. Quem atesta a qualidade de um produto é o próprio cliente. Para conquistá-lo, é preciso ir além do produto e agregar valor ao que se oferece no mercado, proporcionando a satisfação do consumidor final. Além disso, é preciso levar em conta não apenas o cliente, mas toda a sociedade na qual a empresa está inserida. Uma empresa que pensa em qualidade, pensa também em responsabilidade social e cidadania – valorizando saúde pública, segurança e proteção ambiental.

O sucesso de uma organização depende, ainda, do conhecimento, da motivação e da criatividade de sua força de trabalho. Para isso, é preciso investir no desenvolvimento das pessoas por meio de capacitação e de oportunidades de crescimento. O corpo profissional de uma empresa é que vai garantir a capacidade de resposta rápida e flexível no atendimento a clientes, requisito crucial na gestão das organizações.

Lenara Araujo da Silva, colaboradora do GT Qualidade (Comitê Setorial)

O GT Qualidade dedicará este espaço, nas próximas edições do Sindigraf Notícias, para falar sobre os critérios de avaliação do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), parceria entre o setor público e a iniciativa privada voltada ao aprimoramento dos produtos e serviços das empresas do Estado. Acompanhe!



Entidades planejam 2004

O Sindigraf-RS/Abigraf-RS apresentou a representantes de empresas fornecedoras da indústria gráfica, no dia 28 de janeiro, em coquetel na sede da entidade, a programação de eventos e o plano de patrocínios para 2004. Pensando em disponibilizar ao empresário gráfico mais oportunidades de atualização e qualificação, o Sindicato e a Associação reuniram empresas fornecedoras para mostrar a importância de patrocinar atividades e cursos na área gráfica, não só voltados aos profissionais técnicos, mas, principalmente, aos próprios empresários. Compareceram ao encontro, além dos fornecedores que patrocinaram os eventos promovidos pelas entidades em 2003, empresas que pela primeira vez estudam a possibilidade de apoiar os eventos previstos e outras que pretendem voltar a amparar as ações.

O presidente do Sindigraf-RS/Abigraf-RS, Carlos Evandro da Silva, destaca que a intenção, durante 2004, é de realizar cursos no interior do Estado, com rodízio de patrocinadores, para que todos os fornecedores comprometidos com o patrocínio possam participar e para que todas as gráficas se beneficiem com os eventos. “Estreitando a relação entre fornecedores e empresários gráficos, o setor certamente trabalhará de forma mais produtiva e com mais lucro”, enfatiza Silva.

Como no ano passado, a entidade prevê uma série de eventos técnicos e sociais. Neste ano, no entanto, os patrocinadores poderão optar por apoiar apenas eventos técnicos, sociais ou ambos, em cotas *standard*, *golden* ou *master*, que poderão ser pagas em até 10 parcelas. Todas as facilidades estão sendo oferecidas para atrair o maior número possível de patrocinadores e, assim, dar continuidade às oportunidades de aprendizado para a indústria gráfica. Há previsão, ainda, da realização de alguns eventos especiais, que não fazem parte do plano de patrocínio, em que será estudada a possibilidade de patrocínio exclusivo. “Pelo segundo ano estamos presentes na participação, e posso dizer que temos conseguido chegar a um universo maior de empresas, que são as gráficas pequenas e médias. Começamos a ser conhecidos dentro do mundo gráfico, pois o Sindigraf-RS/Abigraf-RS nos abre portas e nos dá a oportunidade necessária para que possamos congregar e aprender com todos”, afirma Pedro César de Oliveira, representante da Gordinho Braune. Reginaldo Belloli, da Loriflex Tintas, que também já confirmou apoio neste ano, diz que tem boas expectativas e que “só através de divulgação e patrocínio é possível entrar no mercado gráfico gaúcho”.

Indicadores são preciosas ferramentas de gestão

Para estimular a indústria gráfica a medir seus resultados, o Sindigraf-RS/Abigraf-RS oferece às empresas do RS o serviço de Indicadores da Indústria Gráfica – RS. A iniciativa nasceu em 1999 e conta com 38 participantes.

O serviço de Indicadores da Indústria Gráfica – RS é desenvolvido pelo Grupo de Trabalho (GT) Indicadores e é referencial no mercado. Os dados coletados nas empresas são tabulados pela Secretaria Executiva das entidades – resultando no desempenho médio por indicador –, e apurados em três segmentos: embalagens, comercial/promocional e editorial. Com essa ferramenta o empresário tem dados para comparação dentro do seu segmento e pode identificar os pontos fortes e fracos, como conta Jorge Oliveira, coordenador do GT Indicadores: “Tendo controle, é possível avaliar a situação da empresa e comparar com o segmento, reduzindo perdas e otimizando resultados tanto no âmbito produtivo como no financeiro”.

“Uma boa administração tem que ter monitoramento contínuo. Como perseguimos a melhoria constante, precisamos de dados confiáveis para tomar decisões”, conta Walter Hahn, diretor da Gráfica Cometa, de Lajeado, que participa do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) e tem os certificados ISO 9001 e ISO 14001. Alfredo Oliveira, diretor da Litocromart, de Cachoeirinha, que também participa do PGQP, destaca ainda que “a utilização de indicadores é importante, principalmente, para manter a atualização frente ao mercado”.



Qualquer empresa filiada em um dos sindicatos patronais do RS pode participar, assim como empresas da cadeia produtiva que sejam sócias-colaboradoras da Associação. Para compartilhar da iniciativa, basta preencher mensalmente um formulário-pesquisa, registrando seus dados e fazendo os cálculos necessários, e enviar à entidade até o dia 15 de todo mês. O Sindigraf-RS/Abigraf-RS oferece orientação para as empresas criarem uma sistemática que permita coletar e registrar seus dados para o cálculo dos índices de seus indicadores, por meio de fórmulas padronizadas. Vale ressaltar que o acesso e o manuseio dos dados dos Indicadores da Indústria Gráfica – RS é de exclusividade da área operacional da entidade, ou seja, nenhum dirigente tem acesso aos dados individuais das empresas. As indústrias que participam só têm a ganhar. Atualmente há 20 indicadores, e não necessariamente é preciso responder a todos. As empresas, no entanto, só terão retorno dos itens em que colaboraram. Está em estudo a criação de novos indicadores, que são testados nas empresas que integram o GT e depois de aprovados são implementados em todas as empresas participantes que optarem pelo item. Os resultados proporcionam uma visão do mercado em cada segmento gráfico, auxiliam os empresários a controlarem seus negócios e servem de apoio no atendimento do critério “Resultados da organização” do PGQP.

1 -	% de Rotatividade	2,5
2 -	% de Absenteísmo	0,9
3 -	Nº de Horas Treinamento/Funcionário	1,9
4 -	% do Nível de Escolaridade Efetivo	
	1º Grau Incompleto	19,5
	1º Grau Completo	28,6
	2º Grau Completo	44,3
	Superior Completo	7,6
5 -	% de Horas Perdidas por Acidentes no Trabalho	0,1
6 -	% de Chapas Perdidas	3,1
7 -	% de Inadimplência	7,1
8 -	Valor do Faturamento por Funcionário (R\$)	8.426
9 -	% de Participação de Comissões no Faturamento	4,7
10 -	% de Participação de Matéria-Prima no Faturamento	35,8
11 -	% de Participação da Folha de Pagto. no Faturamento	18,5
12 -	% de Devolução	1,3
13 -	% de Utilização da Capacidade Instalada de Impressão	7,8
14 -	Valor do Faturamento por kWh	31
15 -	% de Gastos com Energia sobre Faturamento	1,2
16 -	% de Atendimento de Fornecedores Essenciais Quanto ao Prazo de Entrega	97,1
17 -	% de Atendimento de Fornecedores Essenciais Quanto às Especificações de Compra	91,4
18 -	Índice da Mão-de-Obra Direta Sobre a Indireta	4,9
19 -	Índice do Investimento c/Folha de Pagto. da Mão-de-Obra Direta Sobre a Indireta	3,4
20 -	% de Produtividade na Sala de Impressão	27,5

Confira, acima, os indicadores médios gerais, referentes ao ano de 2003, pela primeira vez divulgados pela entidade. Somente as empresas que participam com os resultados de seus indicadores, no entanto, têm acesso aos dados dos indicadores setoriais, mês a mês, podendo avaliar com maior precisão sua situação no mercado gaúcho. Para aderir ao programa, entre em contato com a Secretaria do Sindigraf-RS pelo fone (51) 3346-3800 ou pelo e-mail qualidade@sindigraf-rs.com.br.

KSR. DISTRIBUINDO SATISFAÇÃO. SATISFAZER PLENAMENTE OS CLIENTES É NOSSO OBJETIVO PRINCIPAL E NOSSA MAIOR VOCAÇÃO. POR ISSO, OFERECEMOS SEMPRE NOVAS SOLUÇÕES E A MAIS VARIADA LINHA DE PRODUTOS DO MERCADO DE PAPÉIS E PRODUTOS GRÁFICOS. OS MAIS MODERNOS RECURSOS DE RELACIONAMENTO, ALIADOS À COMPETÊNCIA DE NOSSA EQUIPE, FAZEM DA KSR REFERÊNCIA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. LOGÍSTICA EXATA, EFICIÊNCIA TOTAL EM SUAS OPERAÇÕES E SERVIÇOS EXCLUSIVOS PARA FACILITAR O SEU DIA-A-DIA, SE TRADUZEM EM EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO. ESSE É O COMPROMISSO QUE FAZ DA KSR A MAIOR DISTRIBUIDORA DO PAÍS.



Papéis e Produtos Gráficos

Contabilidade ambiental, comprometimento com o descarte

Contabilidade ambiental ainda é um assunto recente para a maioria das pessoas e até mesmo irrelevante na vida de muitas empresas. Porém, o que parece novo para alguns já é trabalhado há bastante tempo em certas partes do mundo, devido à conscientização do quanto agredimos o meio ambiente e de que o mesmo não sobreviverá por muito tempo, caso não seja tratado com o devido respeito. Como esta noção está cada vez mais intrínseca na população e nos órgãos públicos, há uma forte tendência de que os controles com a questão ambiental sejam cada vez mais rígidos. Isso faz com que as empresas de um modo geral passem a se preocupar com a questão, mensurando o quanto seu produto possa vir a agredir o meio ambiente e procurando cada vez mais atenuar tais efeitos. E não basta a empresa se preocupar com os efeitos ambientais de seu produto durante sua vida útil, o que indiscutivelmente deve ser levado em consideração; é importante, também,

estabelecer regras de descarte para os produtos, mesmo quando estiverem em desuso. Nos Estados Unidos e em alguns países da Europa o fato já é realidade, e embora no Brasil ainda não tenhamos controles rígidos para tais situações, me parece claro que é uma questão de tempo. Portanto, mais do que avaliar os custos ambientais que a empresa tem com determinado produto durante sua vida útil, é fundamental que seja mensurado também o dispêndio com seu descarte, se comprometendo e adotando este como parte do ciclo de vida do produto. Tais medidas, além de contribuírem para preservação do meio



ambiente, poderão inclusive tornar a empresa mais competitiva, melhorando sua imagem junto ao cliente, uma vez que este está cada vez mais exigente e preocupado com questões ambientais.

Luciana Kremer, pós-graduada em Controladoria de Gestão na Ufrgs

DIREITO TRABALHISTA

Manutenção dos planos de saúde para empregados demitidos

Lei Nº 9.656/98 e Resolução Nº 20, de 23.03.99

Várias são as alterações decorrentes da publicação da Lei 9.656/98 em relação aos Planos e Seguros Privados de Assistência à Saúde. Merece especial destaque o artigo 30 da norma em referência, que estende ao ex-empregado o direito de permanecer no Plano de Assistência à Saúde após a extinção do contrato de trabalho que ocorreu sem justo motivo.

O artigo nº 30 da Lei 9.656/98 estabelece que é direito do empregado manter-se no plano ou seguro privado coletivo de assistência à saúde.

Para garantir tal benefício, o empregado deve assumir o pagamento da parcela anteriormente de responsabilidade do empregador, ou seja, deve suportar tanto a parcela que vinha sendo descontada do seu salário, como a parcela que era paga pela empresa.

Para beneficiar-se desta norma, ex-empregado deve atender aos seguintes requisitos:

- ter sido demitido sem justa causa;
- ser beneficiário de plano de assistência à saúde de contratação coletiva, mediante vínculo de emprego;

- o empregado deve ter participado do financiamento do plano de saúde com o pagamento, ao menos, em parte do custeio do plano;

- manter todo o grupo familiar que estava inscrito quando da vigência do contrato;
- fazer a opção pela manutenção do benefício no prazo máximo de trinta dias contados da extinção do contrato de trabalho.

A empresa deverá pagar a parcela relativa ao plano de saúde, posto que o plano se mantém “nas mesmas condições de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho”, conforme caput do artigo 30 da Lei 9.656/98, mas o empregado deve ressarcir o ex-empregador pelo pagamento efetuado.

Temos sustentado que o inadimplemento dessa obrigação pelo empregado dá direito à empresa de sustar o pagamento, com base na norma geral contida no artigo 1092 do Código Civil Brasileiro, com a seguinte redação:

“Nos contratos bilaterais, nenhum dos contratantes, antes de cumprida a sua obrigação, pode exigir o implemento da do outro.

Se, depois de concluído o contrato, sobrevier a uma das partes contratantes diminuição em seu patrimônio, capaz de comprometer ou tornar duvidosa a prestação pela qual se obrigou, pode a parte, a quem incumbe fazer prestação em primeiro lugar, recusar-se a esta, até que a outra satisfaça a que lhe compete ou dê garantia bastante de satisfazê-la. Parágrafo único. A parte lesada pelo inadimplemento pode requerer a rescisão do contrato com perdas e danos.”

O prazo de manutenção do empregado no plano de saúde “será de 1/3 do tempo de permanência no plano ou seguro, ou sucessor, com um período mínimo assegurado de seis meses e um máximo de 24 meses” (§ 1º do artigo 30 da Lei 9656/98).

A obrigação de manter o empregado no plano de saúde é do ex-empregador. Este é o nosso entendimento, que está sujeito a questionamentos, em razão das lacunas deixadas pela lei.

Dante Rossi e Mônica Canellas Rossi, advogados trabalhistas

Aumento nas alíquotas

O ano começou com novidades que oneram ainda mais a atividade empresarial. O aumento na tributação atinge todo o setor produtivo, principalmente o de serviços. O governo federal não poupou as empresas, aumentando significativamente as alíquotas do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte (Simples), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

✓ SIMPLES

Já está em vigor, desde 1º de janeiro de 2004, o polêmico aumento na alíquota do Simples. O governo federal elevou em 50% as alíquotas de empresas prestadoras de serviços que estão no Sistema, pela Lei 10.684/03. O art. 24 estabelece o aumento de 50% na alíquota das empresas que têm em sua receita bruta total 30% ou mais decorrente de prestação de serviços. O aumento foi inesperado, principalmente porque foi pouco debatido no Congresso e apresentado de forma “implícita” na lei do novo programa de recuperação fiscal.

O setor foi fortemente afetado com a majoração na alíquota, pois grande parte das empresas gráficas inscritas no Simples têm receita principalmente na confecção de impressos personalizados, caracterizados como prestação de serviço, tributados pelo ISS, sujeitando-se ao aumento.

✓ CSLL

A Lei que instituiu o novo Programa de Recuperação Fiscal (Refis) também trouxe inovações para apuração da CSLL. Segundo o art. 22, a base de cálculo da Contribuição Social devida pelas pessoas jurídicas prestadoras de serviços, que era de 12%, passa a ser de 32%. Esta determinação está vigorando desde setembro do ano passado.

✓ COFINS

A Lei 10.833/03, em vigor desde o início de fevereiro, aumentou em 153% a alíquota da Cofins, passando de 3% para 7,6%. Outra novidade é que a Cofins passa a ser não-cumulativa, ou seja, deixa de ter incidência em cascata, passando a se compensar as etapas produtivas, como ocorre com o IPI e o ICMS. Cabe lembrar que a nova determinação desta Lei não se aplica às empresas que apuram o imposto de renda com base no lucro presumido ou arbitrado e às optantes pelos Simples, que permanecem sujeitas às normas da legislação da Cofins vigentes antes desta Lei.

Marcelo Tólio, advogado tributarista

Gráficas isentas da taxa do Ibama

As indústrias gráficas que têm dúvidas sobre estarem sujeitas ou não ao pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) podem ficar tranquilas. As empresas do setor estão dispensadas do pagamento da TCFA, bem como da apresentação do Relatório Anual de Atividades e do registro no Cadastro Técnico Federal (CTF) das Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos.

A Instrução Normativa nº 10/01 e o anexo VIII da Lei 10.165, de 27 de dezembro de 2000, que instituiu a TCFA, deixam claro que as gráficas não são obrigadas ao pagamento da taxa, visto que não constam na lei as atividades desenvolvidas pela indústria gráfica – indicadas pelo código iniciado pela dezena 22, conforme a

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE fiscal), publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As atividades a que se refere essa legislação são aquelas desenvolvidas diretamente pela categoria Indústria de Papel e Celulose: fabricação de celulose, de pastas mecânicas, de papel, de papelão e de artefatos de papel, papelão, cartolina, cartão e fibra prensada. Algumas gráficas, no entanto, apesar de não se enquadrarem no perfil estabelecido por essa legislação, trabalham com embalagens e podem vir a receber a fiscalização do Ibama, por engano. Caso alguma gráfica seja notificada na oportunidade de uma ação fiscalizadora, entre em contato com a assessoria jurídica do Sindigraf-RS/Abigraf-RS pelo fone (51) 3346-3800 ou pelo e-mail tributario@sindigraf-rs.com.br.

Mês vermelho para demissões

O artigo 9º da Lei 7.238/1984 estabelece que nenhum empregado pode ser dispensado sem justa causa no período de 30 dias que antecede a data-base da categoria, às vésperas da correção salarial. Caso isso ocorra, seja o empregado optante ou não pelo sistema do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), ele terá direito à indenização adicional equivalente a um salário mensal. O objetivo é desestimular a rotatividade da mão-de-obra e permitir que o empregado se beneficie do reajuste salarial coletivo.

A indústria gráfica gaúcha deve ficar alerta, pois o mês que antecede a data-base do setor – também conhecido como “mês em vermelho” – é março. Assim, em

caso de rescisão contratual efetivada em março, será devida a indenização adicional. Os empregados cujo período do aviso prévio termina após a data-base de 1º de abril, no entanto, terão direito somente ao reajuste salarial concedido, que deverá ser pago mediante rescisão complementar de contrato de trabalho.

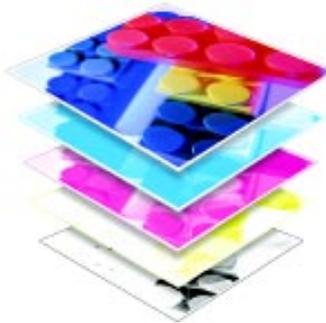


Parceria com o Senai Artes Gráficas

O Sindigraf-RS/Abigraf-RS dá continuidade, em 2004, à parceria firmada com o Centro de Educação Profissional Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, localizado em Porto Alegre. A iniciativa tem por objetivo preencher requisitos de qualificação dos profissionais gráficos empregados nas empresas filiadas/associadas nas entidades. A Escola irá promover os cursos referentes à área de

produção das empresas tanto em Porto Alegre, como no interior do Estado. As datas e os locais de realização serão definidos de acordo com a demanda de solicitações. Confira os cursos programados e manifeste o interesse de sua empresa. Comunique-se com a Escola pelo fone/fax (51) 3347-8421 ou pelo e-mail secretaria@dr.rs.senai.br, e com as entidades pelo fone (51) 3346-3800 ou pelo e-mail secretaria@sindigraf-rs.com.br.

Controle do Processo de Impressão Offset	8 horas
Custos e Orçamentos na Indústria Gráfica	15 horas
Produção Gráfica	8 horas
Metodologia de Criação de Marca	8 horas
Fechamento de Arquivos Digitais	6 horas
Gerenciamento de Resíduos na Indústria Gráfica	8 horas
Tratamento de Imagens com Photoshop	8 horas
PCP – Planejamento e Controle da Produção	16 horas
Corte em Guilhotina CNC	16 horas
Avanços na Tecnologia Serigráfica	6 horas



Calendário Fiscal - Março 2004

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 02/2004	2/3
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 22/02 a 28/02/2004	3/3
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 22/02 a 28/02/2004	3/3
FGTS	Folha de pagamento 02/2004	5/3
Simplex	Faturamento 02/2004	10/3
ISSQN	Prestação de Serviços 02/2004	10/3
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 29/02 a 06/03/2004	10/3
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 29/02 a 06/03/2004	10/3
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 02/2004	12/3
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/3
Cofins	Faturamento 02/2004	15/3
PIS	Faturamento 02/2004	15/3
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/3
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 07/03 a 13/03/2004	17/3
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 07/03 a 13/03/2004	17/3
Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/3
ICMS - Indústria - EPP	Vendas 02/2004	21/3
Gis mensal	Vendas 02/2004	23/3
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 14/03 a 20/03/2004	24/3
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 14/03 a 20/03/2004	24/3
Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 02/2004	31/3
Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 02/2004	31/3
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 21/03 a 27/03/2004	31/3

Eventos

Março

1 Como tornar sua empresa mais competitiva é o tema da primeira palestra que o Sindigraf-RS/Abigraf-RS realizará, com o Administrador de Empresas Nelson Kafruni. O objetivo é conscientizar sobre a necessidade de uma visão mais integrada da empresa, desenvolvendo um processo de relacionamento mais eficaz com o mercado. Informações e inscrições pelo telefone (51) 3346.3800, e-mail secretaria@sindigraf-rs.com.br, ou na Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – Porto Alegre-RS.

24 O Sindigraf-RS/Abigraf-RS realizará a palestra **Legislação Brasileira em Saúde e Segurança do Trabalho** com o engenheiro de Segurança do Trabalho Gerson Fossati. O objetivo é informar e orientar as empresas gráficas quanto a implantação e manutenção do PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), bem como PPRA, PCMSO e LTCAT. Informações e inscrições pelo telefone (51) 3346.3800, e-mail secretaria@sindigraf-rs.com.br ou na Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – Porto Alegre-RS.

Atenção: A agenda de eventos também está disponível no site www.abigraf-rs.com.br. Acesse periodicamente para consultar os novos eventos programados e/ou realizar inscrições.

